

MARIO VERRI
"Precisamos de
uma Assembleia
mais partidária"

Entrevista | Página 10



BALANÇO
"Trabalho de um grande
time fez a diferença nos
últimos anos"

Entrevista | Página 09



PRETO no BRANCO®



8° | 18°

21

AGOSTO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 339
R\$ 5,00



SÓ ESCOLHER

Oeste terá 86 candidatos a deputado nas eleições de 2026. Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo concentram 76 candidaturas, o equivalente a 88% do total regional. São 45 concorrentes a deputado estadual e 41 a deputado federal, distribuídos entre nove municípios. Foz lidera com 38 nomes, seguida por Cascavel, com 23, e Toledo, com 15. A disputa proporcional será definida pelo desempenho dos candidatos e partidos em todo o Paraná.

Reportagem | Página 13

LAGO AZUL
Renato e Ratinho
"desencantam
obra"

Miguel Dias | Página 05

MEMÓRIAS
A estranha história
do prefeito
chantageado

História do Oeste | Página 16

CAMPEONATO
Beach Tennis
é destaque na
próxima semana

Esportes | Página 19



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

INCÊNDIOS NÃO NOS AVISAM.

A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO ESTÁ PREPARADA. E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

FOGO ZERO É A PROTEÇÃO QUE SUA FAMÍLIA PRECISA.



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



ONDE FOGO ZERO FAZ A DIFERENÇA?

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

JD HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500

KIA Sorento

A lenda está de volta e quer reconquistar seu lugar na sua garagem



45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Movement that inspires

Carelli



SEGURANÇA PÚBLICA CASCAVEL

RESULTADOS 2026

(JAN-MAIO)

OPERAÇÃO RESGATE PELA VIDA

7.715 ABORDAGENS REALIZADAS

↳ 6.133 COM INDICATIVO CRIMINAL

↳ 2.653 COM TORNOZELEIRA ELETRÔNICA
(34,4%)

2.521 OBJETOS CORTANTES E MATERIAIS DE
ARROMBAMENTO APREENDIDOS

2.117 INSTRUMENTOS PARA CONSUMO DE
DROGAS APREENDIDOS

**JUNTOS PARA UMA
CASCAVEL MAIS SEGURA!**



Internet Fibra de

1GIGA

Incluso app da
sua escolha:



ou



**VELOCIDADE
DESEMPENHO**

por apenas
R\$ 89,90*

*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Tenha uma internet campeã na sua casa:

700 mega

+



por apenas
R\$ 109,90*

*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Assine um plano
e **CONCORRA:**

BRA



*Para mais informações sobre o sorteio, acesse o regulamento
completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
Promoção válida de 01/07/2026 a 31/07/2026.



dipelnet

moderna como o seu mundo

Entre em contato:

(45) 3220-2700

dipelnet.com.br

FIQUE LIGADO



Ágide Eduardo Meneguette

Presidente do Sistema FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná)

O agro nas urnas

A população brasileira está a poucos meses de escolher seus novos representantes, nas esferas estadual e federal, para os próximos quatro anos. Vamos definir nossos deputados estaduais e federais, governadores e presidente da República para que possam legislar e administrar Estados e o país em prol de cada cidadão, da melhoria da qualidade de vida, educação, segurança, economia e tantos outros pilares da nossa sociedade, como o setor agropecuário.

Com as prévias dos partidos bem encaminhadas, já é possível desenhar um cenário dos candidatos. Esses, nos próximos meses e independentemente do cargo pleiteado, vão expor suas ideias, projetos e promessas para conquistar o eleitor, que precisa estar aberto para escutar as propostas.

Neste momento, nós, produtores rurais e demais profissionais do meio rural, precisamos identificar os candidatos que empunham a bandeira do campo. Primeiro, porque esses conhecem as necessidades, dores e demandas dos nossos agricultores e pecuaristas e também as adversidades enfrentadas pelo setor. Mas, o principal motivo envolve o fato de que precisamos criar, urgentemente, um ecossistema favorável, com representantes ativos, com voz forte e que trabalhem incansavelmente para e pela agropecuária. Afinal, somos o motor da economia nacional há décadas.

Hoje estamos desamparados em algumas esferas de Poder. A agropecuária enfrenta endividamento estratosférico, rigidez nas regras ambientais, invasões de propriedades privadas, insegurança jurídica, queda nos preços das commodities, aumento significativo no custo de produção, entre outros tantos fatores que têm tirado o sono do produtor rural. Por outro lado, poucas são as vozes que realmente defendem políticas públicas voltadas para quem produz alimento em uma indústria a céu aberto, de sol a sol (ou debaixo de chuva), de segunda a segunda, os 365 dias do ano, de forma ininterrupta.

O estatuto do Sistema FAEP proíbe ações político-partidárias. Nunca fizemos e não faremos campanha para qualquer candidato e/ou partido. Isso porque somos uma entidade apartidária, que sempre trabalhou e vai continuar trabalhando com quem está ocupando as cadeiras dos Poderes Legislativo e Executivo, para defender os interesses do produtor rural.

Isso não impede de participarmos do processo eleitoral. Inclusive, a primeira ação já está em andamento. O Sistema FAEP construiu, de forma coletiva com seus 163 sindicatos rurais do Paraná, dois documentos com propostas que estão sendo entregues aos candidatos aos governos estadual e federal. O propósito é contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas ao nosso setor. O material reúne sugestões em áreas como segurança rural, infraestrutura, logística, política agrícola, medidas econômicas, boas práticas agropecuárias, agricultura, pecuária e meio ambiente.

A outra ação parte de cada agricultor e/ou pecuarista entre os milhões espalhados pelo Paraná e demais Estados deste país. Precisamos identificar quem vai trabalhar, ao longo dos próximos quatro anos, em prol do nosso setor, com afinco, para resolver os problemas do campo.

Com a proximidade do dia 4 de outubro, data do primeiro turno das Eleições, esse trabalho de distinguir os candidatos alinhados com os propósitos do setor agropecuário é fundamental. Afinal, nosso partido é o Agro e o nosso candidato é quem trabalha por nós!

editorial

86 nomes: a escolha do Oeste

O Oeste chega às eleições de 2026 com 86 candidatos a deputado estadual e federal. O número chama atenção, mas, por si só, não garante mais representação política para a região. A quantidade de nomes na disputa é apenas o primeiro dado de uma equação que será resolvida nas urnas e, depois, dentro dos partidos e federações.

Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo concentram 76 dessas candidaturas. São 88% do total levantado. A concentração é natural, considerando o peso populacional e político desses municípios, mas também revela uma característica importante da eleição: a região terá muitos nomes disputando votos dentro e fora de suas cidades.

É justamente aí que está o desafio. O Oeste não precisa apenas de candidatos. Precisa de representantes capazes de transformar votos em presença política, recursos, obras, políticas públicas e defesa dos interesses regionais. A eleição proporcional não funciona como uma competição municipal. O candidato pode receber votos em todo o Paraná, e sua eleição depende também do desempenho de seu partido ou federação.

Por isso, o eleitor terá uma responsabilidade que vai além de escolher um nome conhecido ou mais próximo. Será preciso olhar para propostas, trajetória, compromisso com a região e capacidade de representar o interesse coletivo. A quantidade de candidatos oferece opções, mas também exige mais atenção de quem vota.

O Oeste tem peso econômico, populacional e estratégico dentro do Paraná. Tem demandas próprias, que passam por infraestrutura, saúde, educação, segurança, logística, agricultura, turismo e desenvolvimento regional. Ter 86 candidatos é uma demonstração de interesse pela disputa. Transformar essa presença em representação efetiva será a verdadeira medida do resultado eleitoral.

A urna não escolhe apenas pessoas. Escolhe, por meio delas, quem terá voz nas decisões do Estado e da União. Cabe ao eleitor do Oeste fazer essa escolha com consciência. Aos candidatos, cabe mostrar por que merecem essa responsabilidade.



PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

A SEMANA

NA HISTÓRIA

21 de agosto

1918 Nasce Lauro Círico em Tubarão (SC). Agricultor, foi também vereador de Cascavel e delegado de Polícia em Cafelândia.

1973 Instalada a atual 15ª Brigada de Infantaria Mecanizada, então denominada 2º Grupamento de Fronteira.

22 de agosto

1532 Primeiras eleições na América, em São Vicente (SP) para eleger camaristas (vereadores).

23 de agosto

1943 Extinta em Foz do Iguaçu a Companhia Independente da Fronteira. Em seu lugar foi criado o 1º Batalhão de Fronteira.

1984 Tumulto na Assembleia Legislativa: projeto do deputado Edgard Pimentel propondo a estadualização da Fecivel (futura Unioeste) é rejeitado.

24 de agosto

Dia Estadual do Livro – homenagem a Paulo Leminski, que nasceu nessa data, em 1944.

25 de agosto

1924 General Cândido Rondon é nomeado comandante-em-chefe das forças governistas para combater os revolucionários.

1949 Fundação do Tuiuti Esporte Clube.

1956 Criado pelo professor Antônio Cid o Colégio Rio Branco, futuro Marista.

26 de agosto

1919 Nasce Hilário Zardo (foto), em Rio Vermelho, distrito de Nova Prata (RS).

1986 Governador João Elísio anuncia a doação do imóvel do Hospital Regional ao Município de

Cascavel. Construção iniciada em 1977, abandonada desde 1983.

27 de agosto

1966 Criado o município de Assis Chateaubriand (ex-Tupãnsi), emancipando-se de Toledo.

1978 Instalada a Diocese de Cascavel, com a posse do bispo diocesano dom Armando Círio.
1987 Constituída a empresa Ferrovia da Produção S.A., origem da Ferroeste.



Impressão:

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.



Miguel Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

POLÍTICA

Eleitorais & Eleitoreiras

Surpresa? Eleição na Câmara poderá ter bate-chapa

O presidente do Legislativo, Tiago Almeida, divide o tempo entre apoiar seus candidatos a deputado Leonaldo Paranhos (federal) e Gugu Bueno (estadual), enquanto tenta assegurar os 11 votos que garantirão sua reeleição no comando da Câmara. Ele pediu aos apoiadores a produção e divulgação de vídeos abrindo o voto, o que começará a acontecer em breve. Nos bastidores, comentários indicam a existência de 10 parlamentares cogitando formar chapa e disputar a Mesa. Preto no Branco trabalha na identificação deles. A movimentação é acompanhada com interesse pelo núcleo duro do governo Renato Silva.

Vereador não reza na cartilha da Pastoral Política

Contrariado com a conduta da equipe do arcebispo Dom José Mário Scalon Angonese, o vereador Policial Madril critica falha importante cometida na Pastoral Política. Segundo ele, padres e lideranças responsáveis dão tratamento desigual à categoria. É preciso amparar melhor todos que participam e atendem os chamamentos, mas na hora da eleição ficam de lado em detrimento dos oportunistas, alerta. A Pastoral é coordenada pelo ex-vereador Olavo Santos.



Policial Madril

Moro, Requião e Sandro Alex travam guerra de pesquisas

Sergio Moro (líder nas pesquisas), Requião Filho e Sandro Alex aparecem em aferições com números agradando gostos e bolsos. Cada um tem a certeza de chegar ao segundo turno da eleição para governador do Paraná, em 25 de outubro. O tom da campanha sobe com críticas pesadas, ataques e ameaças. O preço do pedágio, a deficiente entrega de energia pela Copel, educação, segurança, saúde e habitação estão na ordem do dia. A refrega seguirá contundente no horário gratuito e fora dele. Apesar de ameaças mútuas, incluindo auditorias nas contas do governador Ratinho Massa, não haverá rompimento do diálogo entre as composições. Os grupamentos cogitam parcerias no segundo turno.

Denúncias de Fão contra Dr. Lauri terão desfecho rápido na Comissão de Ética

A semana trouxe dois avanços na tramitação do processo envolvendo acusações de Fão do Bolsonaro, através do causídico Anderson Della Betta, contra o colega Dr. Lauri. Conforme antecipado em Preto no Branco, o presidente da Comissão de Ética e Decoro, Edson Souza, confirmou Cidão da Telepar na relatoria. O relator terá auxílio da Procuradoria Jurídica do Legislativo. Terça-feira (18) o denunciado recebeu notificação formal. Seu advogado Aleksander Beilner tem prazo de quinze dias para protocolar defesa. Ele tentará desqualificar provas, negando que o cliente tenha usado seu ex-chefe de gabinete em trabalho particular, nem praticado "rachadinha". Fão é candidato a deputado estadual e também levou o caso ao Ministério Público. Os bastidores especulam que não haverá cassação ou suspensão.



Anderson Della Betta e Aleksander Beilner

Agora vai: Ratinho empurra obra truncada no Lago Azul

Casando a agenda de campanha com compromissos oficiais o governador Ratinho Massa retorna a Cascavel. Neste sábado (22), ao lado do prefeito Renato Silva, ele confere o início das obras de pavimentação no Bairro Lago Azul, empreendimento dos mais complicados nas últimas gestões da prefeitura. O roteiro inclui participação no lançamento da campanha do candidato a deputado federal Leonaldo Paranhos, às 10h, no Tuiuti Esporte Clube. À tarde, às 15h30, no Bairro Rivieira, estará na festa do estadual Oziel Batatinha, postulante à reeleição. Alexandre Curi e Cristina Graeml, que disputam o Senado, acompanharão os eventos. Crescendo na corrida pela sucessão no Palácio Iguaçu, o deputado Sandro Alex estará na comitiva.



Sandro Alex, Batatinha, Ratinho e Alexandre Curi

Alécio corre bairros, cresce na Massa e está feliz com Renato Silva

Enquanto faz campanha para os candidatos a deputado Leonaldo Paranhos (federal) e Oziel Batatinha (estadual) o vereador Alécio Espínola mantém roteiro de caminhadas nos bairros e distritos de Cascavel. Ele fiscaliza ruas esburacadas, luminárias pifadas, mato em áreas públicas e outros problemas que repassa aos secretários do prefeito Renato Silva. O parlamentar se declara satisfeito com a devolutiva das demandas. Aos domingos, entre 10h e 13h, ao lado de Jovani Donizete, apresenta programa na Massa FM pontuando entre líderes do horário.



Alécio Espínola

Assim que terminar a Semana da Pátria o prefeito Renato Silva entrará em nova licença não remunerada. Ele ficará fora até 4 de outubro na coordenação geral da campanha do candidato a governador Sandro Alex. O presidente do Legislativo, Tiago Almeida, assumirá a prefeitura, enquanto Serginho Ribeiro responderá outra vez pela Câmara Municipal.

Nesta sexta-feira (21), a partir das 19h, acontecerá o lançamento da campanha de reeleição do deputado estadual Professor Lemos (PT). Segundo a organização, participarão lideranças de movimentos sociais e sindicais, acampados e assentados, todos parceiros do mandato coletivo.



Professor Lemos

A história de Lemos foi construída nas ruas, escolas, no campo, sindicatos, assentamentos, acampamentos e comunidade, destacam. O evento acontecerá na sede recreativa do Sintrivel, na rua Portugal, 1672, no Cascavel Velho.

Nos últimos dois meses da passagem pela pasta o ex-secretário de Turismo, Leonaldo Paranhos, gastou R\$ 24,2 milhões em locação de estandes Paraná afora. O Tribunal de Contas foi notificado sobre o polpudo investimento e quer esclarecimentos. Paranhos disputa a Câmara Federal e quer fazer 200 mil votos.

Política com honestidade, trabalho, família, liberdade e valores cristãos. O compromisso foi assumido pelo candidato a deputado federal Marcio Pacheco (Republicanos), nesta quinta-feira (20), no Black Cap Eventos, durante o lançamento da campanha.



Marcio Pacheco

O vereador e candidato a deputado estadual Fão do Bolsonaro fará seu primeiro adesivaço neste sábado (22), das 9h às 14h. Será na Avenida Brasil, 8106, próximo à Praça da Bíblia

PLEITO DO OESTE

Oeste terá 86 candidatos a deputado nas eleições de 2026. Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo concentram 76 candidaturas, o equivalente a 88% do total regional. São 45 concorrentes a deputado estadual e 41 a deputado federal, distribuídos entre nove municípios. Foz lidera com 38 nomes, seguida por Cascavel, com 23, e Toledo, com 15. Além disso, a região conta com candidato a vice-governador e suplentes de senadores.

A
CON
TE
CE

NO SISTEMA

FECOMÉRCIO PR

Missão empresarial na Espanha

A Fecomércio PR e o Sebrae promovem em parceria inúmeras ações para fomentar o desenvolvimento empresarial do turismo paranaense, dentre elas caravanas e missões empresariais e de benchmarking nacionais e internacionais. O próximo destino é a Espanha, de 5 a 12 de outubro, com programação em Sevilla e Madrid. Mais informações no site: <https://www.fecomerciopr.com.br/noticias/editorias/turismo/missoes-e-caravanas-empresariais-e-de-benchmarking/>

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

27/SET

A PROVA MAIS BONITA DO BRASIL VOLTOU!

- INSCRIÇÕES ABERTAS -

WWW.SESCPR.COM.BR/MARATONA

Quer estudar a distância, com quem mais entende do **mundo do trabalho?**

CURSOS LIVRES

CURSOS TÉCNICOS

GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

EXTENSÃO

**QUER SABER?
SENAC EAD!**

SAIBA MAIS:
ead.senac.br

Senac



33 MILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA GARANTIR ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA

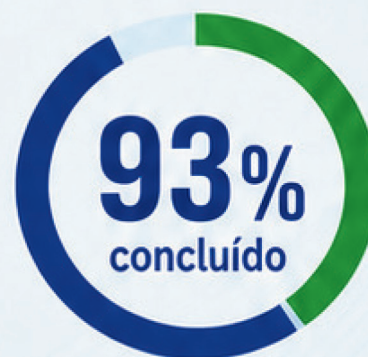
Nova Estação de Tratamento de Água já com 93% das obras concluídas.



30 litros/segundo
(atual)



150 litros/segundo
(nova ETA)



Reservatório Boa Vista



Estação Elevatória Linha Gaúcha

Segurança hídrica para as próximas décadas,
acompanhando o crescimento residencial
e industrial de Marechal Cândido Rondon.



ENTREVISTA

“Foi uma dádiva e uma segunda chance”, afirma Juliane Vieira ao defender pauta da saúde regional

Sobrevivente de incêndio e pré-candidata a deputada estadual relata bastidores do resgate, rotina de reabilitação e atuação política

Preto no Branco: Como está sendo o seu processo de recuperação e quais etapas você já conseguiu superar desde o acidente?

Juliane Vieira: Estou me recuperando bem. Já se passaram dez meses do acidente e desde janeiro estou de alta médica. Venho enfrentando um processo longo e lento de recuperação, mas

passei daquele estágio mais grave de não conseguir me alimentar direito ou fazer minha própria higiene, que são necessidades básicas que eu havia perdido por conta do acidente.

Preto no Branco: Como estão a sua mãe e o seu primo que também estavam com você durante o incêndio?

Juliane Vieira: Quando eu os salvei, eles ficaram com pequenas queimaduras e em quinze dias já saíram do hospital. Quem ficou em estado grave mesmo fui eu.

Preto no Branco: Para as pessoas que ainda não a conhecem, qual é a sua origem e a sua trajetória profissional em Cascavel?

Juliane Vieira: Eu sou natural de Nova Aurora, mas passei grande parte da vida em Cafelândia. Quando comecei a faculdade de Direito, vinha para Cascavel todos os dias e, quando me formei na Univel, mudei-me para cá. Já faz quase dez anos que moro na cidade. Advoguei por quase três anos, fui assessora de delegada na Polícia Civil e trabalhei no Ministério Público do Estado do Paraná. Sempre fui concurseira, estudando para carreiras jurídicas e policiais.

Preto no Branco: O que a motivou a colocar seu nome à disposição como pré-candidata a deputada estadual?

Juliane Vieira: A minha grande motivação vem do período em que estive por três meses internada em Londrina e vi o trabalho imenso que a equipe teve para salvar a minha vida. Eu tinha apenas dez por cento de chance de sobreviver. A minha entrevista ao Fantástico, na época, foi para dar uma satisfação a todos que rezaram e fizeram correntes por mim. Diante dessa segunda chance, entendi que essa causa me escolheu e virou a minha razão de viver.

Preto no Branco: Qual é a situação atual

do atendimento especializado para vítimas de queimaduras na nossa região?

Juliane Vieira: Em Cascavel, foi construída uma ala de queimados no Hospital Universitário que nunca foi inaugurada. As médicas e enfermeiras do Centro de Tratamento de Queimados de Londrina me pediram para usar minha voz para ajudar, porque eles perdem pacientes na lista de espera por falta de vagas de UTL. Atualmente, apenas Londrina e Curitiba possuem estrutura, e elas não dão conta de atender o estado inteiro.

Preto no Branco: Qual é o grande obstáculo para que a ala de queimados de Cascavel seja finalmente aberta?

Juliane Vieira: Tentei buscar dados oficiais na Regional de Saúde e no HU, mas as queimaduras não possuem notificação compulsória específica. Elas entram nos registros no mesmo grupo de ferimentos simples, como um corte. Como o dado real não aparece no sistema do Ministério da Saúde, alegam que não há demanda na região Oeste. Mas os centros de Londrina e Curitiba vivem com UTIs lotadas.

Preto no Branco: De que forma uma unidade de queimados em Cascavel ajudaria todo o Paraná e não apenas a cidade?

Juliane Vieira: O sistema de saúde funciona em rede para o estado inteiro. Uma vaga em Cascavel não vai atender apenas o Oeste, mas sim desafogar Curitiba e Londrina, recebendo pacientes de várias regiões. Pela geografia do Paraná, faz todo sentido ter essa estrutura no Oeste para garantir um atendimento rápido, já que as primeiras horas após a queimadura são decisivas para salvar a vida e evitar amputações.

Preto no Branco: Como você avalia as condições de trabalho dos profissionais de saúde que atendem esses casos de emergência?

Juliane Vieira: Temos profissionais

“Eu estive por três meses em Londrina e vi o trabalho que eles precisam ter conosco para salvar a nossa vida. A emergência é salvar a vida e não deixar perder membros do corpo, porque eu tinha só dez por cento de chance.”

“O que eu aprendi com tudo isso é que a força que a gente acha que tem não é o que a gente tem, a gente tem mais. Para passar por tudo isso que eu venho passando, eu acho que tem que ter uma ajuda divina muito grande pelo meio.”

excepcionais, mas a saúde em si está pedindo socorro. Os servidores estão sobrecarregados, trabalhando no limite físico e emocional e adoecendo. Quando o profissional está exausto e o paciente desesperado, ocorrem situações de estresse desnecessárias. Se não olharmos com carinho para os profissionais e para a estrutura, a população não terá o atendimento digno de que precisa.

Preto no Branco: Qual é o impacto de um trauma como esse na estrutura familiar do paciente?

Juliane Vieira: A família adoece junta. A minha mãe, dona Sueli, transformou-se em uma mãe leoa para cuidar de mim. Antes tínhamos os papéis invertidos na casa, mas ela tirou forças de onde não tinha para me acompanhar no hospital. Passamos por momentos de muita dor e choro, mas nos agarramos uma à outra para superar.

Preto no Branco: Como você reage às críticas de que estaria aproveitando a repercussão do acidente para ingressar na política?

Juliane Vieira: Algumas pessoas julgam sem saber a dor de ter mais de sessenta por cento do corpo queimado. Para mim, oportunidade é a chance de realizar um projeto bom. Só por meio da política e da legislação é possível mudar essa realidade. Eu não escolhi a vida pública, a vida pública me escolheu através dessa tragédia. Se eu não usar a minha voz agora, ano que vem outras pessoas vão queimar e continuar morrendo por falta de leitos.

Preto no Branco: Qual compromisso você assumiu com as lideranças do seu partido para defender essa pauta?

Juliane Vieira: Apresentei o projeto diretamente às lideranças do MDB e recebi o compromisso de que a ala de queimados será uma pauta prioritária no plano de governo. É um compromisso que faço comigo mesma e com todas as pessoas que torceram pela minha vida.

Preto no Branco: Como você analisa a atuação das equipes de resgate no dia do incêndio e a estrutura dos bombeiros na cidade?

Juliane Vieira: Eu contei a verdade sobre o que aconteceu no meu resgate. Não tenho raiva do profissional bombeiro, porque ele atuou no limite da estrutura que possuía. O culpado é o Estado, que não fornece os equipamentos adequados. Cascavel precisa de uma autoescada mecânica de grande alcance para salvamentos em prédios. Vou defender no legislativo que o Corpo de Bombeiros receba os investimentos e equipamentos necessários para trabalhar com segurança.

Após sobreviver a um grave incêndio ocorrido em outubro de 2025 na cidade de Cascavel e passar por meses de reabilitação intensiva, a advogada Juliane Vieira decidiu transformar sua trajetória de superação em uma causa pública. Com 60% do corpo atingido por queimaduras, ela enfrentou tratamentos em UTIs especializadas fora do município e, diante das dificuldades vivenciadas, passou a defender a criação de uma estrutura regional de atendimento para vítimas de queimaduras no Oeste do Paraná. Recém-filiada ao MDB para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), a pré-candidata aborda a falta de estatísticas oficiais sobre esse tipo de trauma, o impacto psicológico e físico nas famílias, os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a necessidade de equipar as forças de resgate locais.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Juliane Vieira sobre sua trajetória de reabilitação, bastidores políticos e propostas para a saúde pública.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do Preto no Branco ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.





Jadir
Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Largada no Paraná

O Paraná fechou a fase de registros com 1.037 candidatos titulares para a eleição de 2026. A Justiça Eleitoral agora tem a árdua missão de analisar oito nomes ao Governo, nove ao Senado, 414 à Câmara dos Deputados e 606 à Assembleia Legislativa. O prazo para o julgamento de eventuais impugnações ou recursos na instância ordinária encerra no dia 14 de setembro. Com a lista oficial colocada na mesa, começa abertamente a temporada de caça aos votos. Resta saber quem terá fôlego suficiente para chegar inteiro nas urnas até o mês de outubro.

Retrato do momento

O instituto Real Time Big Data divulgou uma nova radiografia da disputa ao Palácio Iguaçu nesta semana. Sergio Moro lidera com 37% das intenções de voto, sentindo pelo retrovisor a aproximação de Sandro Alex, que alcançou 22%. Logo atrás vem Requião Filho, anotando 20%. Luiz França pontua com 2%, enquanto os demais somam 1%. O pelotão dos indecisos marca 12% e os brancos e nulos chegam a 6%. O levantamento ouviu 1.600 paranaenses e possui margem de erro de dois pontos. O retrato oficial, registrado sob o número PR09262/2026, mostra uma corrida ainda totalmente aberta, com 53% de indecisos na pesquisa espontânea.

Aposta no padrinho

A equipe de Sandro Alex demonstra enorme otimismo com os próximos passos rumo ao Palácio Iguaçu. O crescimento nas recentes pesquisas de intenção de voto injetou ânimo na tropa. A grande aposta agora reside no contato direto com o eleitorado e na artilharia da propaganda gratuita, que inicia dia 28 de agosto. A tática principal será colar a imagem de Sandro na figura do governador Ratinho Junior. O objetivo prático é apresentar o candidato como herdeiro natural da atual gestão. O rádio e a televisão serão o principal alto falante dessa estratégia até outubro.



Estratégia em bloco

O marketeiro argentino Jorge Gerez (imagem) assumiu uma missão tripla no PSD paranaense. O responsável pelas campanhas de Ratinho Junior desde 2018 agora comanda a comunicação de Sandro Alex ao Governo, Alexandre Curi ao Senado e Cristina Graeml à segunda vaga senatorial. A curiosidade fica pelo fato de Gerez ter coordenado Eduardo Pimentel contra a própria Cristina na disputa por Curitiba em 2024. A vida dá voltas e a política adora essas ironias. Agora, os antigos adversários bebem da mesma fonte estratégica para a propaganda gratuita que invade as telinhas no dia 28 de agosto.



PULSO REGIONAL

Deslize geográfico

A bússola de Sergio Moro parece ter sofrido mais uma pane durante sabatina na Jovem Pan News desta semana. O candidato ao Governo do Paraná relatou uma visita à Santa Casa de Cascavel, apontando um déficit de meio milhão de reais na instituição. O detalhe curioso é que não existe nenhum hospital com esse nome na Capital do Oeste. Ironicamente, a unidade médica homônima fica localizada no distante estado do Ceará, onde também existe uma cidade com o nome de Cascavel. O escorregão geográfico rendeu farto material para as redes sociais. Fica a dúvida se o candidato confundiu só o nome do hospital ou o Estado inteiro. O que mais choca é lembrar que Moro viveu em Cascavel no início da carreira como juiz federal.



Sinal verde

A caminhada de Deltan Dallagnol ao Senado ganhou um importante reforço nesta semana. O Ministério Público Eleitoral do Paraná, por meio do procurador Marcelo Godoy, emitiu parecer favorável ao registro do candidato. Ele rejeitou as impugnações apresentadas pela federação petista e pelo partido Unidade Popular, descartando qualquer indício de fraude à legislação. A vitória parcial, no entanto, não carimba o passaporte definitivo do ex-procurador. A palavra final sobre a presença de Deltan nas urnas ainda depende dos desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral, em um julgamento que segue sem data marcada para acontecer.



De fato não conhece o Estado?

Esta não foi a primeira gafe do ex-juiz na campanha pelo Estado. Há poucas semanas ele confundiu o gentílico paranguara (como são chamadas as pessoas que nascem em Paranguá) com o nome de uma suposta tribo indígena. Ele também já trocou o nome de uma cidade do Paraná por outra de Minas Gerais. Durante um evento político na região Noroeste, ele cumprimentou o ex-prefeito de Santa Cruz de Monte Castelo e pré-candidato a deputado Fran Boni (PL), como ex-prefeito de "Monte Carmelo", localizado em Minas. Não bastasse isso, há poucos dias, ao apresentar uma proposta sobre transporte metropolitano, não soube informar o valor da tarifa da Região Metropolitana de Curitiba. Errar uma palavra acontece. Esquecer um número também. O problema surge quando os erros começam a formar um padrão e começam a endossar um questionamento: quanto Sergio Moro realmente conhece o Paraná que pretende governar?

Base fortalecida

O deputado Hussein Bakri (imagem) promove um encontro de peso em São Miguel do Iguaçu nesta sexta-feira (21). A reunião congrega o governador Ratinho Junior, os candidatos Sandro Alex e Alexandre Curi, além de prefeitos e deputados federais aliados. Embora tenha raízes fincadas em União da Vitória, o líder do governo consolidou sua influência política no Oeste paranaense nos últimos anos, região onde já colheu excelentes frutos nas urnas. O evento demonstra a musculatura regional de Bakri, que chega ao pleito de 2026 consolidado como um dos principais braços articuladores do atual governo estadual.



Martelo batido

O presidente do Progressistas de Marechal Cândido Rondon acabou com as especulações paroquiais. Claudio Kohler, o Claudinho (imagem), cravou apoio incondicional à dobradinha formada por Dilceu e Natan Sperafico. A decisão afasta de vez os rumores de divisão interna motivados pela sua histórica amizade com Hussein Bakri. O pacote de Claudinho inclui ainda votos para Sandro Alex, Alexandre Curi e Flávio Bolsonaro. O dirigente fez questão de participar do adesivagem em Toledo e marcou presença na abertura do comitê da dupla Sperafico em Marechal Rondon, localizado estrategicamente ao lado do Banco Itaú, no coração da cidade.



Cadeiras em disputa

A Assembleia Legislativa do Paraná terá uma renovação mínima de 24% na próxima legislatura. Exatamente 13 dos 54 deputados atuais decidiram mudar de ares e não tentarão a reeleição. A maioria deste grupo busca um espaço na Câmara Federal. Alexandre Curi tentará o Senado, enquanto Requião Filho mira o Palácio Iguaçu. Os outros 41 deputados lutam bravamente para manter seus crachás no legislativo paranaense. Na última disputa eleitoral, a casa registrou uma renovação final de 44%. Resta acompanhar como o eleitor vai preencher as cadeiras que ficarão totalmente vagas a partir do mês de outubro.

ENTREVISTA

O vereador por seis mandatos em Maringá e candidato a deputado estadual Mário Verri (PT) cumpriu agenda em Cascavel e detalhou sua trajetória pública e propostas para a Assembleia Legislativa do Paraná. Com mais de duas décadas de experiência parlamentar e atuação anterior como secretário municipal de Esporte e Lazer, Verri enfatizou a necessidade de uma representação parlamentar conectada às demandas regionais e voltada à inclusão social, à valorização do funcionalismo público e ao incentivo à agricultura familiar.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Mário Verri sobre sua trajetória na vida pública, suas propostas de candidatura à Assembleia Legislativa do Paraná e sua visão sobre os principais temas políticos e econômicos que impactam o estado.

Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.



Preto no Branco – Quem é o vereador Mário Verri e qual é a sua missão no momento ao visitar Cascavel?

Mário Verri – Sou vereador em Maringá no meu sexto mandato. São 26 anos de vida pública porque, antes de ser vereador, fui secretário de Esporte e Lazer na administração do José Cláudio, quando o PT administrou Maringá. Sou filiado ao Partido dos Trabalhadores há 42 anos. Minha missão hoje é colocar meu nome como candidato a deputado estadual. Quero levar a experiência acumulada nesses mandatos e de articulação para a Assembleia Legislativa.

Preto no Branco – Quais são as suas principais bandeiras de atuação política para o estado?

Mário Verri – Fui secretário de Esporte e Lazer e sempre defendi muito a área, mas na política trabalho com foco na inclusão social, dando oportunidade para que as pessoas possam mudar de vida. O esporte, o lazer, a cultura e a educação são determinantes. Estou percorrendo vários municípios porque o Paraná é muito grande e um deputado estadual não pode ser deputado apenas da sua cidade; ele tem que defender todo o estado.

Preto no Branco – O que o senhor tem

“O deputado estadual precisa cuidar de todo o Paraná”, afirma Mário Verri

Vereador por seis mandatos em Maringá projeta ida à Assembleia Legislativa, analisa o cenário político do estado e critica privatizações do governo atual

ouvido da população durante essas visitas pelo Paraná?

Mário Verri – A população tem questionado medidas como a venda da Copel, a privatização de escolas e o modelo cívico-militar. No caso da Copel, as pessoas já perceberam que, além de pagar mais caro, muitas vezes não sabem a quem procurar quando há um problema de falta de energia, o que afeta até pequenos produtores. Precisamos de deputados que defendam os servidores e cuidem de toda a população.

Preto no Branco – Como avalia o papel da oposição e a sua articulação na Assembleia Legislativa?

Mário Verri – Tenho uma experiência grande como vereador em Maringá, onde sou vice-presidente da Câmara sendo de oposição. Sabendo articular e conversar, é possível fazer projetos que sejam bons para a população. A Assembleia precisa de deputados que analisem os projetos com independência, votando de acordo com o que o povo precisa e não apenas seguindo orientações do governo.

Preto no Branco – A atuação do seu irmão, Enio Verri, na Itaipu Binacional traz reflexos para o seu trabalho político?

Mário Verri – O Enio tem feito um trabalho marcante. A Itaipu hoje realiza investimentos em diversos municípios paranaenses, com recursos para estradas rurais, energia fotovoltaica, reformas e ações de meio ambiente e agricultura familiar. Ele se tornou uma referência. Caminhamos juntos na política há muitos anos e essa relação com os municípios fortalece a nossa caminhada para levar projetos a todo o estado.

Preto no Branco – Como o senhor responde às críticas de que governos do PT não priorizam a agricultura?

Mário Verri – Esse tipo de crítica não condiz com a história. Os grandes agricultores continuam tendo investimentos

“A agricultura familiar é quem realmente põe a comida no prato do trabalhador e do povo brasileiro, quem gera emprego e quem segura o homem no campo.”

“A agricultura familiar é quem realmente põe a comida no prato do trabalhador e do povo brasileiro, quem gera emprego e quem segura o homem no campo.”

e o Brasil bateu recordes de produção. A diferença é que também defendemos com força a agricultura familiar, que é quem realmente coloca a comida na mesa do trabalhador, gera empregos e fixa as famílias no campo com dignidade.

Preto no Branco – Qual a sua proposta para setores específicos do campo, como a produção de leite?

Mário Verri – O produtor de leite enfrenta um momento difícil com custos altos e preços que não cobrem a produção. É preciso criar mecanismos e subsídios do governo para socorrer o pequeno produtor nesses momentos de crise, assim como existem financiamentos para cobrir perdas do grande produtor. A Assembleia Legislativa precisa debater esses arranjos produtivos regionais e incentivar a produção local.

Preto no Branco – De que forma a situação financeira do estado impacta o orçamento dos municípios?

Mário Verri – Muitas prefeituras sofrem quando há decisões estaduais que afetam a arrecadação sem planejamento. Quando o Estado reduz um imposto sem compensação, o município muitas vezes acaba tendo que reajustar taxas locais, como o IPTU, para cobrir a conta. O parlamentar precisa analisar o orçamento detalhadamente para garantir que o repasse aos municípios seja justo e atenda aos serviços essenciais.

Preto no Branco – Qual é a sua visão



sobre as políticas de segurança pública no Paraná?

Mário Verri – A segurança exige valorização do servidor e melhores condições de trabalho. O policial precisa de um salário digno para não ser obrigado a fazer dupla jornada e trabalhar cansado. Além do investimento em equipamentos e contratação de mais efetivo, é fundamental investir na prevenção: tirar a criança da vulnerabilidade, oferecer escola em tempo integral, esporte e lazer para evitar que os jovens entrem no meio do crime.

Preto no Branco – Qual é o seu posicionamento sobre o modelo de pedágio e a infraestrutura das rodovias?

Mário Verri – Não sou contra a existência do pedágio, mas sim contra cobranças com valores abusivos sem a realização prévia das obras necessárias. Não é aceitável ter trechos de grande movimento mantidos em pista simples e cobrando tarifas elevadas. As benfeitorias e duplicações precisam acontecer para garantir a segurança dos motoristas antes que a cobrança seja efetuada.

Preto no Branco – Como o senhor analisa o debate sobre a jornada de trabalho 6x1 e a proposta de transição para o modelo 5x2?

Mário Verri – Considero uma discussão necessária para a saúde física e mental do trabalhador. A rotina 6x1 é muito desgastante, especialmente para as mulheres, que enfrentam dupla ou tripla jornada ao cuidar da casa e dos filhos. A mudança para o modelo 5x2 garante o direito ao lazer, ao convívio familiar e à cultura, o que reflete diretamente na qualidade de vida e na produtividade do trabalhador.

“Nós precisamos ter uma Assembleia Legislativa mais paritária, onde a oposição e a situação discutam os projetos visando ao benefício da população.”

ENTREVISTA

Prestes a concluir seu segundo mandato à frente do Governo do Estado, Ratinho Jr. apresenta uma síntese das principais ações e avanços que marcaram seus quase oito anos de administração no Paraná. Em conversa sobre os desafios superados, como a pandemia e a reorganização das contas públicas, o governador destaca conquistas históricas nas áreas de educação, infraestrutura, segurança e desenvolvimento econômico, apontando também suas perspectivas para a sucessão no Palácio Iguaçu.

Em uma entrevista exclusiva à ADI, Ratinho Jr. faz um balanço de sua gestão e o cenário para as eleições de 2026.

“Sensação de dever cumprido”, afirma Ratinho Jr. ao fazer balanço de sua gestão no Paraná

Governador enfatiza a atração de novas indústrias, recordes na educação pelo Ideb e a escolha do seu pré-candidato para a sucessão estadual

Preto no Branco: Quais são as principais marcas que vão deixar a assinatura de Ratinho Junior no Paraná?

Ratinho Jr.: O resultado do Paraná no Ideb, que conquistou o 1º lugar nacional nas três etapas avaliadas da educação básica. Esse bom desempenho, assim como nos anos anteriores, é resultado de planejamento, inovação pedagógica e valorização dos profissionais da rede pública estadual. Outra marca do nosso governo é a política de saúde descentralizada, que leva atendimento médico especializado e hospitais para mais perto da população. Entre novas obras e reformas, são 50 novos hospitais em todas as regiões.

Preto no Branco: O que muda na prática com a expansão da rede de saúde pública no interior?

Ratinho Jr.: Nosso objetivo é acabar com o chamado “turismo de ambulância”, evitando que pacientes precisem viajar por horas para conseguir consultas com especialistas ou cirurgias. Com isso, também reduzimos a sobrecarga dos hospitais de referência e fortalecemos a rede regional de atendimento.

Preto no Branco: Como funcionou a reestruturação do modelo de concessões e do Porto de Paranaguá?

Ratinho Jr.: Mais uma marca simbólica é o programa de concessões do Paraná, um modelo que priorizou a transparência, o preço justo e a garantia de obras. Após um modelo antigo e fracassado, esse novo processo ocorreu com muito diálogo para garantir que os paranaenses tenham as melhores estradas do Brasil. Outro marco foi a modernização do Porto de Paranaguá, decisivo para o crescimento econômico. Ele era motivo de vergonha no passado. Agora, foi eleito diversas vezes o mais eficiente do Brasil. O Moegão, por exemplo, é a maior obra portuária em andamento no país, com R\$ 600 milhões investidos, além da atração de mais de R\$ 5 bilhões em leilões.

Preto no Branco: Considera que a sua atuação esteve alinhada às demandas dos municípios paranaenses?

Ratinho Jr.: Eu acredito na política municipalista, que respeita as cidades e escuta os

prefeitos, aliada à destinação de recursos e à autonomia dos municípios. Um exemplo é o Asfalto Novo, Vida Nova, voltado a eliminar a poeira e a lama em municípios de pequeno porte por meio de repasses estaduais a fundo perdido. Entregamos infraestrutura completa: galerias pluviais, calçadas acessíveis e iluminação em LED. Foram mais de 530 quilômetros de asfalto em mais de 180 municípios.

Preto no Branco: De que forma o investimento nas estradas rurais impacta a produção do campo?

Ratinho Jr.: Temos o programa Estrada Boa, que investiu mais de R\$ 3,5 bilhões para pavimentar e recuperar cerca de 2.600 quilômetros de estradas rurais em mais de 260 cidades. Esse investimento facilita o transporte das safras, melhora o tráfego de ônibus escolares e de veículos da saúde. O objetivo é que 389 estradas sejam pavimentadas em todas as regiões. O último levantamento do Iparde mostra que 317 dos 399 municípios apresentam desempenho de médio a alto nas áreas de renda, educação e saúde.

Preto no Branco: O Paraná assumiu a posição de quarta maior economia do país. Qual é o impacto disso na vida da população?

Ratinho Jr.: Impacta no resgate da autoestima. Somos o estado que mais cresce no Brasil, gerando empregos e atraindo investimentos. Hoje, somos a quarta economia porque mudamos a visão. Voltamos o olhar para a nossa vocação: a produção de alimentos. Em vez de apenas exportar grãos, passamos a industrializar e agregar valor, fomentando cadeias como as de biogás e biometano. Sou “pé-vermelho” com orgulho e levei o nome do Paraná para o Brasil e o mundo. No ano passado, o Estado recebeu 1 milhão de turistas internacionais, superando os níveis pré-pandemia.

Preto no Branco: A segurança pública é uma pauta prioritária no debate nacional. Como o Paraná trabalhou a área?

Ratinho Jr.: Com investimento e seriedade. Estruturamos todas as forças de segurança, modernizamos carreiras, criamos

“Alcançamos o maior PIB da nossa história, os maiores investimentos públicos em décadas e atraímos R\$ 400 bilhões em novas indústrias. Temos a menor taxa de desemprego e políticas de cuidado com as pessoas.”



a Polícia Penal, demos independência ao Corpo de Bombeiros e promovemos uma atuação totalmente integrada entre as polícias Civil e Militar. Contratamos mais de 8 mil novos profissionais e investimos quatro vezes mais do que no passado, passando de R\$ 2 bilhões para R\$ 8 bilhões.

Preto no Branco: Quais resultados práticos foram obtidos a partir dessa reestruturação policial?

Ratinho Jr.: Agora temos blindados, helicópteros, fuzis, novas viaturas, armamentos de ponta, embarcações e câmeras com inteligência artificial. Com isso, o Paraná reduziu os índices de criminalidade para os menores patamares dos últimos 20 anos. Não temos mais roubos a banco, e crimes patrimoniais, como furtos de celulares, estão nos menores patamares do país.

Preto no Branco: Olhando para o cenário eleitoral de 2026, seu grupo político tem força para garantir a sucessão estadual?

Ratinho Jr.: Nosso governo prezou, desde o primeiro dia, pelo diálogo e pela transparência, mantendo os debates ideológicos centrados em Brasília. E Sandro Alex, meu candidato, sempre esteve no centro da nossa gestão. Nesses sete anos e meio, construí uma relação de parceria com os municípios e com as lideranças políticas locais. Afastar a polarização política do Paraná permitiu que novos investimentos chegassem e impulsionou o PIB paranaense.

Preto no Branco: Por que a indicação de Sandro Alex representa o prosseguimento do projeto do governo?

Ratinho Jr.: Nós focamos em entregas e no funcionamento da máquina pública. Minha prioridade sempre foi uma gestão inovadora, humana e comprometida com o desenvolvimento social e econômico do Estado. É por isso que Sandro Alex é o caminho da segurança, que vai fazer o Paraná manter o ritmo. A médio prazo, podemos ser a terceira maior economia do Brasil, mas, para isso, não podemos perder tempo com burocracias, atrasos e disputas que só servem a egos pessoais.

Preto no Branco: Qual o balanço da gestão ao longo desses quase oito anos?

Ratinho Jr.: Enfrentamos diversos cenários e mostramos que o trabalho de um grande time fez a diferença nos últimos anos. Passamos pela pandemia com equilíbrio, organizamos as contas públicas e trabalhamos ao lado do setor produtivo e dos municípios. E o Paraná cresceu muito. Alcançamos o maior PIB da nossa história, os maiores investimentos públicos em décadas e atraímos R\$ 400 bilhões em novas indústrias. Temos a menor taxa de desemprego e políticas de cuidado com as pessoas.

Preto no Branco: Como a gestão lidou com o cenário político sem comprometer o crescimento do Estado?

Ratinho Jr.: O Paraná cresceu sem deixar que divergências políticas prejudicassem o nosso desenvolvimento. Focamos em parcerias técnicas para viabilizar obras, como o grande pacote com a Itaipu, que deu origem à nova Ponte da Integração, e as novas concessões, com R\$ 60 bilhões em obras, em vez de alimentar confrontos ideológicos.

Preto no Branco: Quais obras de infraestrutura do Estado o senhor destacaria como fundamentais nesse período?

Ratinho Jr.: Esta também é uma gestão marcada por obras históricas, aguardadas há décadas pelos paranaenses. Destaco algumas das mais emblemáticas: a Ponte de Guaratuba, o Trevo das Cataratas, a duplicação da Rodovia dos Minérios e a modernização e ampliação estrutural do Porto de Paranaguá. É a sensação de dever cumprido e de trabalho bem-feito.

SAAE chega aos 60

O SAAE de Marechal Cândido Rondon completou 60 anos com novos investimentos no abastecimento e no saneamento. A autarquia possui mais de 70 poços, considerando cidade e interior, e mais de 1.300 quilômetros de redes de água. A nova Estação de Tratamento de Água está em fase final e deverá ampliar em cerca de 12 milhões de litros por dia a capacidade do sistema. A gestão municipal trabalha com aproximadamente R\$ 35 milhões em investimentos e também prepara a expansão da rede de esgoto. Outro ponto destacado é a defesa da manutenção do SAAE como autarquia municipal independente.

Gestão e legado

O diretor executivo Fábio Regelman e o prefeito Adriano Backes (imagem) destacam os 60 anos do SAAE como resultado de uma construção coletiva. Funcionário da autarquia há 22 anos, Regelman ressaltou o trabalho de servidores, gestores e colaboradores ao longo da história da instituição. Backes, por sua vez, reforçou a importância estratégica do SAAE para o desenvolvimento de Marechal Cândido Rondon e defendeu a manutenção da autarquia sob gestão municipal. O prefeito também destacou ações de educação ambiental, como o ProÁgua e o projeto Guardiões da Água, que envolvem estudantes na conscientização sobre preservação dos mananciais e uso responsável da água.

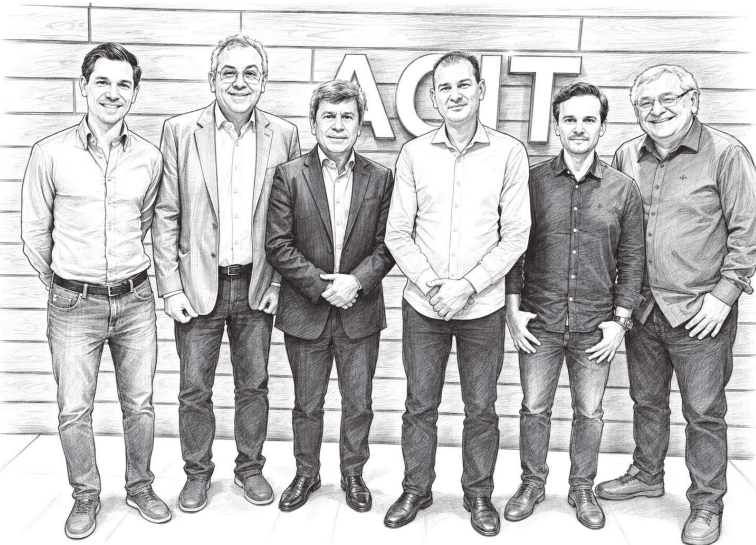


Fórum acontece hoje

O 1º Fórum Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Marechal Cândido Rondon acontece hoje, das 13h às 17h, na ACIMACAR. Promovido pelo COMUDER em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, o encontro reunirá pessoas com deficiência, familiares, profissionais, poder público, entidades e comunidade. A programação terá palestra com Moisés Domingues Batista e grupos de trabalho sobre acessibilidade, mobilidade, autonomia, educação, trabalho, saúde, assistência social e participação. As propostas discutidas servirão de base para a elaboração do 1º Plano Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. As inscrições podem ser feitas por formulário online.

Toledo cobra obras

A Prefeitura de Toledo e a Associação Comercial e Empresarial (Acit) apresentaram à Via Campo uma série de demandas relacionadas à concessão da BR-163. O prefeito Mario Costenaro criticou a ausência de obras estruturantes previstas para o município, como marginais e melhorias nos acessos, e afirmou que Toledo acompanhará de perto a execução do contrato. A concessionária informou que a praça de pedágio permanecerá entre Sede Alvorada e Cascavel e que usuários com tag terão desconto de 5%, além de benefício progressivo para usuários frequentes. A Via Campo também se colocou à disposição para discutir obras não previstas inicialmente no contrato.



Churrascada da APAE

A APAE de Marechal Cândido Rondon promove neste sábado (22) a tradicional Churrascada da APAE, no Pavilhão Comunitário da Igreja Martin Luther. As fichas custam R\$ 60 para adultos e R\$ 30 para crianças, com consumo no local. Os participantes devem levar pratos e talheres. A entidade também realiza uma Ação Entre Amigos, com bilhetes a R\$ 10 e R\$ 16 mil em prêmios. Segundo a presidente Daiana Gentilini, a arrecadação será destinada à manutenção dos serviços oferecidos pela APAE.



Oktoberfest definida

A programação da 36ª Oktoberfest de Marechal Cândido Rondon está definida. A abertura oficial será em 26 de setembro, às 19h30, com escolha da Rainha e Princesas, Fritz e Frida e Kleine Kinder, além da sangria do primeiro barril de chope. Os pré-eventos serão realizados em 9, 16 e 22 de outubro. No dia 23 haverá a Tarde Alemã dos Idosos e, no dia 24, o tradicional Desfile Alegórico. A Oktoberfest será realizada nos dias 23 e 24 de outubro, no centro de eventos do parque de exposições, com animação das bandas Monte Carlo e Munique.

Casa Mortuária licitada

Entre Rios do Oeste marcou para 14 de setembro, às 8h30, a licitação para construção da Casa Mortuária Municipal. A obra terá aproximadamente 235 metros quadrados, com sala de velório, sanitários, cozinha, áreas de serviço, estacionamento e acessibilidade. A estrutura será construída na Rua Paim, esquina com a Rua Maurício Cardoso, em terreno já destinado à finalidade. O processo será realizado pelo Portal de Compras do Governo Federal, pelo regime de empreitada por preço global e com julgamento pelo menor preço. A nova estrutura busca atender à necessidade de um espaço adequado para velórios e cerimônias fúnebres no município.

Copel Agro cobrado

O vereador rondonense Coronel Welyngton Alves da Rosa (imagem) pediu informações à Copel sobre a atuação dos eletricitistas contratados para o Programa Copel Agro em Marechal Cândido Rondon. O requerimento questiona a lotação dos seis profissionais anunciados para o município, a área de abrangência das equipes, a prioridade aos produtores cadastrados, o atendimento em finais de semana e feriados e a previsão para o início efetivo dos serviços. O vereador destaca a importância da continuidade no fornecimento de energia para as atividades agropecuárias.



SISTEMA FAEP



Sistema FAEP tem ferramenta que antecipa desastres climáticos

Os eventos climáticos extremos que atingiram o Paraná em agosto, incluindo tornado e fortes tempestades, deixaram prejuízos também no meio rural e reforçaram uma necessidade cada vez mais presente no campo: acompanhar o clima com informação rápida e confiável.

Produtores rurais contam com uma ferramenta gratuita de meteorologia disponibilizada pelo Sistema FAEP em seu site e aplicativo para smartphone. O serviço reúne previsões para os 399 municípios paranaenses, com uma janela de até 30 dias. Nos primeiros sete dias, os dados são mais detalhados e incluem temperatura, chuva, umidade do ar, cobertura de nuvens, direção do vento e pressão atmosférica, entre outras informações.

A plataforma também possui um mapa interativo que indica, por município, alertas e níveis de gravidade para ocorrências como geadas, vendavais e tornados. Com isso, o produtor pode identificar riscos com antecedência e avaliar medidas para reduzir possíveis prejuízos, como proteger animais, equipamentos e estruturas ou reorganizar atividades na propriedade.

O acesso, tanto pelo site sistemafaep.org.br, quanto aplicativo (Sistema FAEP), é gratuito. No aplicativo, disponível para Android e iOS, o produtor deve ativar notificações para receber os alertas meteorológicos diretamente no celular.

Diante de um clima cada vez mais imprevisível, informação antecipada pode fazer diferença na hora de proteger a produção e o patrimônio rural.

Três cidades concentram 88% das candidaturas do Oeste

Região terá 45 concorrentes à Assembleia Legislativa e 41 à Câmara dos Deputados.

O Oeste terá 86 candidatos nas eleições de 2026 para deputado estadual e deputado federal, conforme o levantamento realizado a partir da relação de candidaturas da região. São 45 concorrentes à Assembleia Legislativa do Paraná e 41 à Câmara dos Deputados.

Os candidatos estão distribuídos entre nove municípios. Foz do Iguaçu concentra o maior número de candidaturas, seguida por Cascavel e Toledo.

Juntas, as três cidades reúnem 76 dos 86 nomes relacionados, o equivalente a cerca de 88% do total.

Foz do Iguaçu aparece com 38 candidaturas, sendo 19 para deputado estadual e 19 para deputado federal. Cascavel tem 23 candidatos, dos quais 13 disputam uma vaga na Assembleia Legislativa e dez concorrem à Câmara dos Deputados.

Toledo registra 15 candidaturas. São sete para deputado estadual e oito para deputado federal.

A concentração também aparece quando os números são separados por cargo. Dos 45 candidatos do Oeste à Assembleia Legislativa, parte expressiva está nas três cidades com maior número de candidaturas. O mesmo ocorre entre os 41 candidatos que buscam uma vaga na Câmara dos Deputados.

A cidade tem quatro candidatos, sendo dois para deputado estadual e dois para deputado federal.

Guaira aparece na sequência, com dois candidatos, ambos na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.

Outros quatro municípios

têm uma candidatura cada. Jesuítas, Medianeira, Palotina e Santa Helena aparecem no levantamento com um candidato a deputado estadual.

A relação, portanto, reúne candidaturas de nove municípios do Oeste, com diferentes níveis de participação na disputa

proporcional.

A quantidade de candidatos não representa, porém, o número de vagas que cada município poderá conquistar. As eleições para deputado estadual e federal seguem o sistema proporcional, e os votos são contabilizados em todo o Paraná.

54 vagas na Assembleia e 30 na Câmara

Na eleição para deputado estadual, os eleitores paranaenses escolherão os integrantes da Assembleia Legislativa. São 54 vagas em disputa. Para a Câmara dos Deputados, o Paraná terá 30 cadeiras.

Os candidatos relacionados no levantamento concorrem em todo o território estadual. Isso significa que um candidato de Cascavel, por exemplo, pode receber votos em qualquer município do Paraná, assim como candidatos de outras regiões podem ser votados pelos eleitores do Oeste.

O sistema proporcional também considera o desempenho dos partidos e das federações na distribuição das cadeiras. Por isso, a quantidade de candidatos lançados por um município não estabelece uma relação direta com o número de representantes que a cidade ou a região terá no Legislativo.

No levantamento regional, os 86 candidatos representam aproximadamente 8,4% das 1.020 candidaturas para deputado estadual e federal registradas no Paraná, conforme os dados utilizados para a análise.



Marechal Rondon aparece em seguida

Depois de Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo, Marechal Cândido Rondon apresenta o quarto maior número de candidaturas entre os municípios relacionados.

FOZ DO IGUAÇU, CASCAVEL E TOLEDO CONCENTRAM

76 DOS CANDIDATOS

A DEPUTADO ESTADUAL E FEDERAL
RELACIONADOS NO LEVANTAMENTO

Eleitor terá seis escolhas

Na votação de 4 de outubro de 2026, o eleitor paranaense escolherá candidatos para diferentes cargos. Serão dois votos para o Senado, além de um voto para governador, deputado federal e deputado estadual.

A eleição para o Senado terá duas vagas em disputa no Paraná. Os dois candidatos mais votados serão eleitos.

Entre os candidatos ao Governo do Paraná relacionados no levantamento estão Adriano Funileiro (PCO), Alexandre Salomão (Mobiliza), Luiz França (Missão), Requião Filho (PDT), Samuel de Mattos (PSTU), Sandro Alex (PSD), Sergio Moro (PL) e Tayná Miessa (UP).

Para o Senado, aparecem Alexandre Curi (Republicanos), Cristina Graeml (PSD), Deltan Dallagnol (Novo), Dr. Rosinha (PT), Filipe Barros (PL), Gleisi Hoffmann (PT), Joaquim do MLB (UP), Karen Guerreiro (Missão) e Marcelo Marcelino (PCO).

O primeiro turno está marcado para 4 de outubro. Caso seja necessário segundo turno para o Governo do Paraná, a votação ocorrerá em 25 de outubro.

Estado terá 1.063 candidaturas

Considerando todos os cargos eleitorais relacionados no levantamento estadual, o Paraná terá 1.063 candidaturas em 2026.

A disputa proporcional concentra a maior parte dos registros. São 606 candidatos a deputado estadual e 414 candidatos a deputado federal. Somadas, as duas disputas chegam a 1.020 candidaturas.

Na eleição majoritária, oito candidatos disputam o Governo do Paraná. Cada chapa também apresenta um candidato a vice-governador.

Para o Senado Federal, são nove candidatos na disputa por duas vagas. Cada candidatura ao Senado possui dois suplentes, totalizando 18 candidatos a suplente.

A distribuição resulta em oito candidatos a governador, oito a vice-governador, nove ao Senado, 18 suplentes de senador, 414 candidatos a deputado federal e 606 candidatos a deputado estadual.

Como fica as candidaturas no Oeste

Foz do Iguaçu: 38 candidatos, sendo 19 a deputado estadual e 19 a deputado federal.

Cascavel: 23 candidatos, sendo 13 a deputado estadual e dez a deputado federal.

Toledo: 15 candidatos, sendo sete a deputado estadual e oito a deputado federal.

Marechal Cândido Rondon: quatro candidatos, sendo dois para cada cargo.

Guaira: dois candidatos, ambos a deputado federal.

Jesuítas: um candidato a deputado estadual.

Medianeira: um candidato a deputado estadual.

Palotina: um candidato a deputado estadual.

Santa Helena: um candidato a deputado estadual.

Investigação apura causas de acidente que matou 23 pessoas na BR-373

Colisão entre caminhão e micro-ônibus aconteceu na madrugada de quarta-feira (19) em Ipiranga é a maior tragédia rodoviária do Paraná

O maior acidente no Paraná, a colisão envolvendo um micro-ônibus e um caminhão na madrugada de quarta-feira (19) no quilômetro 209 da BR-373 é investigado em uma ação conjunta entre a PRF (Polícia Rodoviária Federal), Polícia Civil e Polícia Científica.

Segundo os primeiros levantamentos da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o caminhão teria invadido a pista contrária antes de atingir o coletivo. A dinâmica ainda será confirmada pela perícia.

Ao todo, 23 pessoas morreram e cinco ficaram feridas. Entre os mortos estão 21 ocupantes do micro-ônibus, além dos dois motoristas.

A principal questão investigada pelas autoridades é o motivo que levou o caminhão a sair de sua faixa de circulação. Uma das hipóteses é que o motorista tenha dormido ao volante. Também são analisadas possíveis falhas mecânicas e outras circunstâncias que possam ter contribuído para a perda de controle do veículo.

Outro elemento considerado importante é o tacógrafo do caminhão. O equipamento, responsável por registrar informações como velocidade e deslocamento, apresentava problemas, o que dificulta a obtenção de dados precisos sobre a condução do veículo antes da colisão.

A Polícia Científica realiza exames nos veículos e no local

do acidente para reconstruir a dinâmica da batida. Marcas deixadas na pista, ponto de impacto, trajetória dos veículos, condições mecânicas e outros vestígios serão analisados.

Também devem ser considerados depoimentos, eventuais



imagens de câmeras de segurança e informações sobre a jornada de trabalho e os períodos de descanso do motorista.

Tragédia deixou 23 pessoas mortas e outras cinco feridas

Vídeo com velocidade de 120 km/h repercute nas redes sociais

Um vídeo compartilhado anteriormente pelo motorista do caminhão nas redes sociais passou a gerar repercussão após o acidente. Na gravação, o painel do veículo indica 120 km/h, o que provocou questionamentos sobre um possível excesso de velocidade.

O conteúdo, porém, não comprova que o caminhão estivesse trafegando a 120 km/h no momento da colisão. A gravação foi realizada em outra ocasião e, até agora, não há confirmação oficial sobre a velocidade do veículo no instante do acidente.

A informação poderá ser considerada pelos investigadores dentro do conjunto de elementos analisados, mas somente a perícia poderá apontar, com base nos vestígios encontrados, a velocidade aproximada desenvolvida pelo caminhão antes da batida.

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!



OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](https://www.instagram.com/mitsubishiopen)





Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas



DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599



PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

Dom Guilherme

C U C I N A



**FILE
PARMEGIANA**

O melhor do mundo!

RUA MATO GROSSO, 1696

 **(45) 3035-1545**



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

O jornalista Júlio Cesar Fernandes foi o único a aparecer. Toninho Magal não se deixou fotografar e a garota estava protegida por restrição legal

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

A estranha história do prefeito chantageado

Prisão de jornalista seria uma armadilha para um flagrante de extorsão, mas o script tinha falhas

Na manhã de 20 de janeiro de 2000, o colunista social Antônio Mendes de Almeida, o Toninho Magal, apresentou ao secretário municipal de Comunicação de Cascavel, jornalista Júlio César Fernandes (1957–2020), um folheto impresso contendo um texto ofensivo ao prefeito Salazar Barreiros, nessa época em férias.

O panfleto de difamação seria espalhado como se fosse conteúdo jornalístico, relatando denúncias de que o prefeito empregava parentes na Prefeitura e supostas irregularidades ocorridas em uma instituição para recuperação de menores infratores coordenada pela esposa do prefeito, Idalina Barreiros.

Magal contou ao secretário Fernandes que o texto, um apanhado de denúncias disparadas contra o prefeito Salazar Barreiros por seus adversários políticos, estava previsto para ser espalhado naquela noite, durante jogos no Estádio Olímpico, e depois, durante o Show Rural Coopavel, no mês seguinte.

Seriam 50 mil folhetos, pelos quais Magal alegou que receberia R\$ 50 mil de um grupo político adversário de Barreiros. Disse que se recebesse do prefeito o mesmo valor de R\$ 50 mil apontaria quem o contratou e não faria a distribuição dos folhetos.

Cotas combinadas

Magal ignorava que era uma armadilha montada pela equipe do prefeito Salazar Barreiros. A cena foi gravada por uma câmera escondida no compartimento de um aparelho de ar-condicionado.

Nela, enquanto Magal apresentava sua suposta chantagem, o secretário Fernandes fingiu aceitar o compromisso de pagar R\$ 50 mil parcelados, com R\$ 5 mil em espécie imediatamente, outra parcela de R\$ 10 mil a ser paga em seguida e o restante nas próximas semanas.

Ao sair da sala, Magal foi preso em flagrante pelo Serviço Reservado da Polícia Militar. O pacote de dinheiro seria a prova da extorsão, detalhada pela gravação em vídeo. Como em outros casos semelhantes, a fita teria

que ser periciada e o áudio depurado em equipamento específico.

Frente ao risco de cumprir uma pena por extorsão entre de 4 e 10 anos de reclusão, Magal reagiu agressivamente: “Foi uma armação. Eles é que mandaram me chamar na Prefeitura para fazer um acerto para não divulgar os fatos, que são verdadeiros”, alegou o acusado ao jornal Folha de Londrina.

Escapou fácil

Ainda preso, em 24 de janeiro, Magal reafirmou que a Prefeitura lhe ofereceu dinheiro para não divulgar o panfleto. A gravação em filme apenas o mostrava recebendo o pagamento de verba publicitária para sua revista.

A sequência de diálogos em que ele aparece como achacador teria sido um roteiro montado pela Prefeitura para incriminá-lo. Isso pôs em dúvida a denúncia que levou à sua detenção.

Como a cena foi gravada com a clara intenção de prender Magal, seu advogado, Paulo Milanesi, não teve muita dificuldade para obter a liberação do jornalista. Não ficou bem esclarecido em troca do que, afinal, o dinheiro foi

oferecido e aceito por Magal.

Com isso, foi solto já no dia 25 de janeiro, mas o episódio ainda teve um desdobramento: de volta das férias o prefeito Salazar Barreiros acusou o deputado Edgar Bueno de tramar a extorsão.

Se tramou, deu-se bem: nas eleições de outubro seguinte, Bueno se elegeu para a Prefeitura com uma votação arrasadora: 78.869 votos contra 37.404 do também deputado Tiago de Amorim Novaes (1959–2001), apoiado por Salazar.

A menina esfaqueadora

Na próxima vez em que Magal foi vítima de um cenário supostamente armado para prejudicá-lo ele não se saiu tão

“ Eles é que mandaram me chamar na Prefeitura para fazer um acerto para não divulgar os fatos, que são verdadeiros

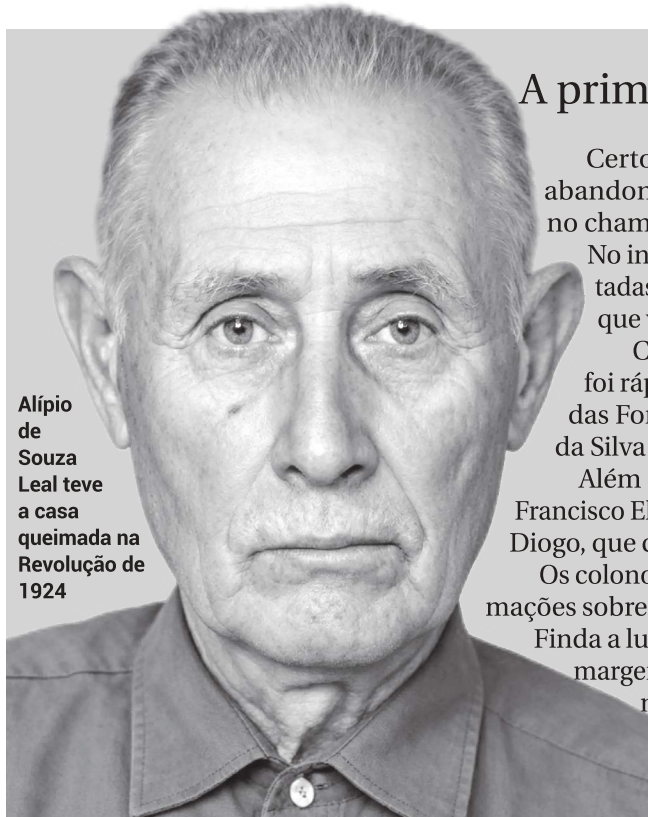
bem. Na segunda-feira, 25 de setembro de 2017, uma garota de 14 anos o esfaqueou na garganta, no interior de seu automóvel.

Todo ensanguentado, já na altura dos 56 anos, ele conseguiu dirigir até um hospital, onde foi atendido quase à morte, com uma artéria rompida e cortes no braço esquerdo e mão direita.

Confuso, Magal não conseguiu explicar o que aconteceu. Suspeitou-se que a garota fizesse parte de um esquema de achaque, mas com as alegações contraditórias o caso se limitou a especulações.

Um mês antes, Magal teve o carro parado em uma blitz policial que ao conferir os documentos constatou estar irregulares. Nessa ocasião ele tentou fugir, mas a polícia o pegou. Agora o carro estava manchado de sangue.

No hospital, ao sair do estado grave, não conseguiu expor de forma coerente como se deu a tentativa de homicídio de que foi vítima. A garota agressora deu sua versão, mas a Justiça não a divulgou. Supõe-se que alegou defesa de assédio. A armadilha da Prefeitura foi menos dolorida e mais fácil de explicar.



Alípio de Souza Leal teve a casa queimada na Revolução de 1924

A primeira família: Revolução e incêndios

Certo da iminente vitória dos governistas, Antônio José Elias não quis abandonar a lavoura nem os animais de criação, cujo rebanho aumentava no chamado Cascavel Velho.

No início de agosto de 1924, porém, as forças leais ao governo foram derrotadas no Rio Paraná e Elias logo foi surpreendido pela coluna revolucionária que veio estabelecer seu QG de operações justamente em sua propriedade.

Com a vanguarda legalista surpreendida em Guaíra, a ocupação do Oeste foi rápida. O governo respondeu enviando a Guarapuava o Comando Geral das Forças Legais, cujo comandante era o então general Cândido Mariano da Silva Rondon.

Além de Antônio José Elias, também viviam no Cascavel Velho seu irmão Francisco Elias, Ernesto Schiels, cunhado de Elias; e o ainda jovem João Maria Elias Diogo, que chegou com a caravana da família no dia de seu aniversário, em 1922.

Os colonos que já haviam se fixado ao redor da Encruzilhada fugiram e as informações sobre essas famílias se perderam, somente restando os familiares de Elias. Finda a luta, segundo o relato de Sandálio dos Santos, “viemos encontrar pelas margens da estrada alguns sertanejos que ficaram na mais completa penúria, mas trabalhando sempre”.

“De muitos lhes foram incendiadas as propriedades, como aconteceu a Alípio de Souza Leal e à vila que constituía a administração de Central Barthe”.

[illegible]

APAIXONADOS POR





**Celso
Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Ginástica rítmica de Cascavel transforma rotina de treinos em conquistas

Trabalho de formação, dedicação das atletas e estrutura técnica mantêm o município entre os destaques da modalidade

A Ginástica Rítmica de Cascavel tem construído resultados no esporte a partir de um trabalho que começa na iniciação e chega às equipes de rendimento. A rotina envolve treinos, preparação técnica, formação de novas atletas e participação em competições estaduais e nacionais.

À frente desse processo está a coordenação técnica da modalidade, que acompanha desde as crianças que têm os primeiros contatos com a ginástica até as atletas que representam Cascavel em competições de alto nível. O trabalho também depende do apoio das famílias e da estrutura necessária para manter a rotina de treinamento e viagens.

Segundo Margarete Oliveira, coordenadora da GR Cascavel, a preparação é planejada para acompanhar cada etapa da formação. “O nosso trabalho na Ginástica Rítmica de Cascavel envolve tanto a iniciação esportiva quanto a formação das equipes de rendimento”, afirma.

Entre as atletas que vivem essa rotina está Pyetra Wolff.

Para chegar às competições, ela precisa conciliar a escola com uma agenda intensa de treinos. A preparação inclui exercícios de força, flexibilidade, expressão corporal e repetição das séries com os aparelhos.

“A rotina é bem intensa e exige bastante organização. Eu divido o meu dia entre os estudos na escola e as sessões de treino no ginásio”, conta Pyetra.

A ginasta destaca ainda a importância do suporte recebido fora do tapete de competição. Para ela, o trabalho das técnicas e o acompanhamento da família fazem parte da preparação tanto quanto os treinamentos.

“O apoio das nossas técnicas e das nossas famílias é essencial em todos os momentos. A comissão técnica está sempre nos orientando, corrigindo cada detalhe dos movimentos e nos incentivando a evoluir”, diz.

Formação começa nas categorias de base

A iniciação esportiva é uma das principais frentes do projeto

da Ginástica Rítmica de Cascavel. É nas atividades de base que novas atletas têm contato com a modalidade e podem ser identificadas para uma trajetória de rendimento.

Margarete explica que a formação não está voltada apenas para revelar atletas. A prática também contribui para o desenvolvimento de disciplina, postura, coordenação e trabalho em equipe.

“A iniciação é a base de tudo. É através das escolinhas e dos projetos de base que identificamos novos talentos e proporcionamos o primeiro contato das crianças com a ginástica rítmica”, afirma.

O desenvolvimento das atletas também passa pela montagem das séries apresentadas nos campeonatos. A equipe técnica considera as características de cada ginasta, os elementos de dificuldade e o manejo dos aparelhos, além da escolha das músicas e da expressão artística.

Para Pyetra, todo esse trabalho aparece no momento da apresentação. A concentração



Rotina de treinos traz resultados positivos a Cascavel

precisa transformar meses de preparação em poucos minutos no tapete.

“Quando pisamos no tapete, tentamos lembrar de tudo o que foi repetido exaustivamente nos treinos. O foco total fica na execução dos movimentos, no controle do aparelho e em manter a calma”, relata.

Cascavel busca novos resultados

O trabalho desenvolvido pela GR Cascavel já rendeu pódios em disputas individuais e de conjunto, segundo a coordenação. Os resultados são apontados como reflexo da evolução técnica das atletas e da continuidade da preparação.

Para Margarete, a presença de Cascavel entre as equipes de destaque também reforça a importância de manter o

investimento na formação e no rendimento.

A equipe agora projeta a sequência da temporada com participação em campeonatos estaduais e preparação para torneios nacionais. A meta é elevar o grau de dificuldade das séries e ampliar as oportunidades para novas atletas.

“Queremos elevar ainda mais o grau de dificuldade das séries e manter as ginastas confiantes e fisicamente preparadas”, afirma Margarete.

A trajetória de Pyetra representa esse processo de formação. Entre a escola, os treinos e as competições, a atleta segue buscando evolução a cada apresentação. Para a equipe técnica, o desafio é manter a base forte e transformar o trabalho diário em novos resultados para Cascavel.



Competição acontece entre os dias 24 a 30 deste mês

Beach Tennis

Cascavel receberá, entre os dias 24 e 30 de agosto, uma etapa internacional de Beach Tennis. O World Tour Tennis será realizado na Arena Cascavel e deve reunir cerca de 250 atletas, com representantes do Brasil e de países como Argentina, Paraguai, Rússia, Itália, Venezuela e Colômbia. Esta será a segunda vez que o município recebe uma etapa da categoria ITF BT 100, competição que integra o circuito internacional da modalidade. Cascavel será sede de uma das oito etapas previstas no Brasil. As partidas serão realizadas diariamente, das 9h às 22h, na Arena Cascavel, localizada na Rua Presidente Kennedy, 970, no Centro.

ENTRADA SERÁ GRATUITA

O público poderá acompanhar gratuitamente toda a programação. A organização sugere a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado ao Provopar.

Datas definias

O Stein Cascavel já tem datas marcadas para os primeiros desafios no mata-mata da Liga Feminina. Pelas quartas de final da competição nacional, a equipe cascavelense enfrenta o São José para definir quem avança à semifinal. O primeiro jogo será disputado no dia 5 de setembro, em São José dos Campos (SP). A partida de volta ocorre no dia 12 de setembro, no Ginásio da Neva, onde o Stein contará com a torcida ao seu lado para buscar a classificação. A equipe chega à fase eliminatória embalada por uma campanha invicta. Líder da primeira fase com 37 pontos, o time registrou 12 vitórias e um empate em 13 jogos.

O primeiro jogo será disputado no dia 5 de setembro, em São José dos Campos (SP)



Campeonato de Futsal

Estão abertas as inscrições para o 2º Campeonato Amador de Futsal de 2026. O prazo para conclusão do cadastro do elenco vai até o dia 4 de setembro. O certame conta com 11 categorias no naipes masculino e duas no feminino, atendendo desde as divisões de base no Sub 07 até a categoria veterana 50+. A disputa feminina abrange as categorias Sub 14 e Livre. O congresso técnico do campeonato está marcado para o dia 10 de setembro e a data prevista para a bola rolar nas quadras da cidade é 16 de setembro.



Vagner Souta Jr e Felipe Folador foram convocados para o Mundial de Canoagem na Polônia

Canoagem de Cascavel representa o Brasil em circuito de provas

Nas próximas semanas, atletas do Clube de Regatas Cascavel que representam Cascavel e a seleção brasileira terão uma sequência de desafios pelo mundo. Vagner Souta Jr e Felipe Folador foram convocados para o Mundial de Canoagem, que será disputado em Poznań, na Polônia, entre os dias 26 e 30 de agosto. A agenda do clube segue movimentada. Entre 3 e 5 de setembro, o CRC disputa o Campeonato Brasileiro. Pouco depois, de 12 a 26 de setembro, Vagner Souta Jr e Felipe Folador embarcam para a Argentina para os Jogos Sul-Americanos, competição que também terá a presença de Ana Paula Vergutz, que segue em preparação física contínua.

GIRO

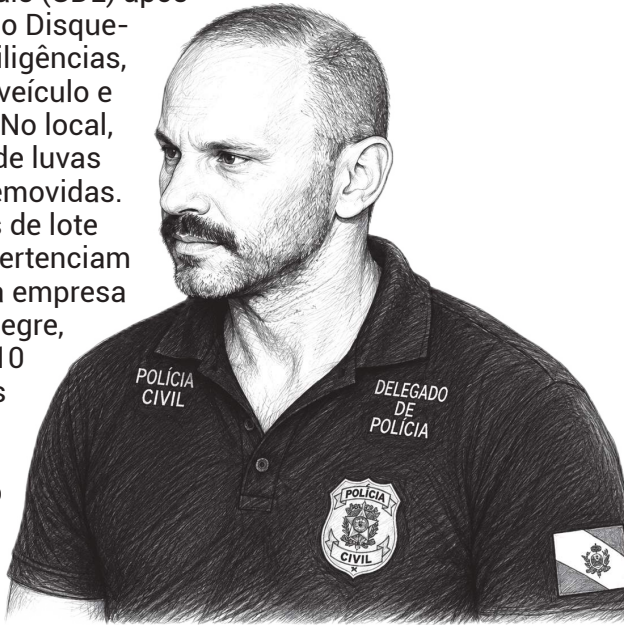
Dia D

Cascavel realiza neste sábado (22) o Dia D da Multivacinação. Todas as unidades de saúde estarão abertas das 8h às 17h, sem intervalo para o almoço. A mobilização é voltada principalmente para crianças e adolescentes de até 14 anos, 11 meses e 29 dias, mas pais e responsáveis também podem levar as carteiras de vacinação para conferência. As equipes vão verificar o histórico vacinal e orientar sobre eventuais doses pendentes, conforme o Calendário Nacional de Vacinação. A ação segue até 1º de setembro. Quem não puder participar do Dia D pode procurar as unidades de segunda a sexta-feira. Santa Cruz, Los Angeles, Neva e Nova Cidade têm atendimento até as 22h.



Luvras desviadas

A Polícia Civil apreendeu nesta quinta-feira (20) uma grande quantidade de luvas de procedimento não cirúrgico que teriam sido desviadas do Hospital Universitário do Oeste do Paraná. A ação foi realizada pelo Grupo de Diligências Especiais (GDE) após uma denúncia anônima pelo Disque-Denúncia 181. Durante as diligências, os policiais identificaram o veículo e o endereço de um suspeito. No local, foram encontradas caixas de luvas com as etiquetas originais removidas. 'A verificação dos números de lote confirmou que os materiais pertenciam ao hospital. Em uma suposta empresa do suspeito, no bairro Alto Alegre, foram apreendidas outras 110 caixas pequenas e 13 caixas grandes', disse o delegado Júlio Bianchi. O homem foi preso por receptação e levado à Delegacia de Polícia Civil. As investigações continuam.



Miss e Mister

Cascavel realiza no dia 23 de outubro a 6ª edição do Miss e Mister 3ª Idade, no CTG Estância Colorada, no Parque de Exposições Celso Garcia Cid (Expovel). As inscrições gratuitas seguem até 31 de agosto e são destinadas a homens e mulheres com 60 anos ou mais, residentes em Cascavel. Para participar, é necessário apresentar documento de identificação e comprovante de residência. A iniciativa é organizada pela primeira-dama Ódina Silva, em conjunto com a Secretaria de Ação Social. A etapa regional está prevista para 12 de novembro, em Marechal Cândido Rondon. A relação dos municípios participantes e a premiação ainda serão definidos pela organização.



Preso de novo

Um homem de 20 anos foi preso pela segunda vez, na noite desta quarta-feira (19), acusado do homicídio qualificado de Daniel Santana, ocorrido em 1º de janeiro de 2026, em Cascavel. A prisão foi cumprida pela Delegacia de Homicídios de Cascavel, com apoio da Polícia Civil de Laranjeiras do Sul. O acusado estava em liberdade mediante medidas cautelares, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica, após decisão em habeas corpus. Na quarta-feira, uma nova decisão judicial determinou o restabelecimento da prisão preventiva. O homem foi localizado em via pública, no bairro Getúlio Vargas, em Laranjeiras do Sul, e encaminhado ao Departamento de Polícia Penal, onde permanece à disposição da Justiça.

Cine Melhor Idade

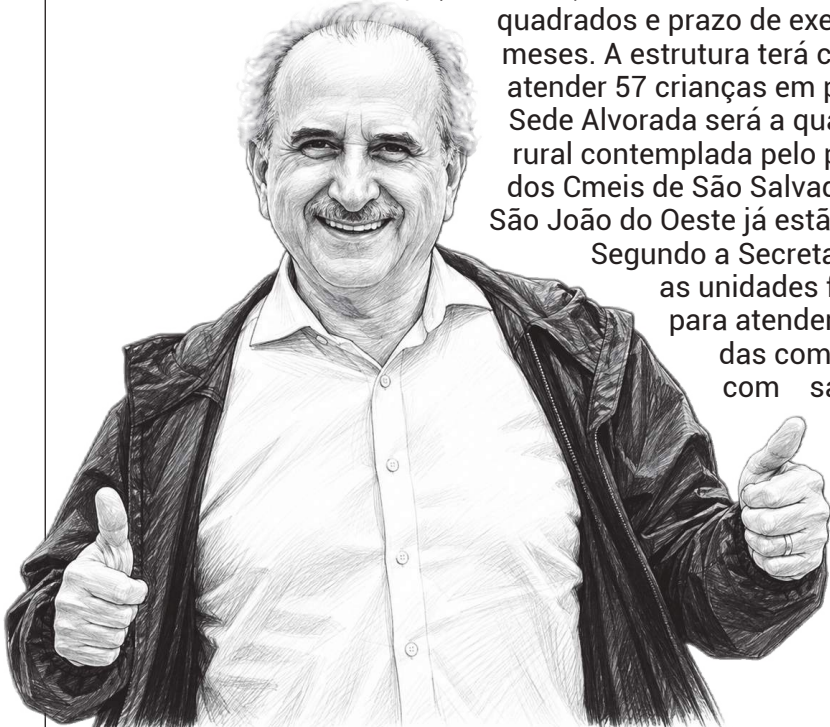
O projeto Cine Melhor Idade promove nesta sexta-feira (21), às 14h, uma sessão gratuita do filme "Zé do Periquito", no Centro Cultural Gilberto Mayer, em Cascavel. A atividade, realizada em parceria com o Cine Sesc, é aberta a toda a comunidade e terá a participação de idosos do FeliCidade do Idoso. Lançado em 1960, o filme é uma comédia romântica dirigida por Amácio Mazzaropi e Ismar Porto, com 100 minutos de duração e classificação livre. A história acompanha Genó, jardineiro de um colégio que se apaixona por Carmem, filha de um empresário. Para tentar conquistá-la, ele deixa o emprego e segue para outra cidade, onde passa a trabalhar com seu realejo.

Transpoeste 2027

A quarta edição da Transpoeste 2027 foi lançada na noite desta terça-feira (18), em Cascavel. Organizada pelo Sintropar, a feira será realizada de 18 a 20 de agosto de 2027, no Centro de Convenções e Eventos, com entrada gratuita e funcionamento das 14h às 22h. Nas três últimas edições, o evento movimentou mais de R\$ 600 milhões em negócios. A programação terá foco em inovação, com destaque para combustíveis renováveis e novas tecnologias para o transporte rodoviário de cargas. Segundo os organizadores, a expectativa é ampliar o público e fortalecer a feira como referência regional em negócios e inovação. O evento também busca movimentar setores da cadeia de serviços e fortalecer o turismo de negócios em Cascavel.

CMEI Sede Alvorada

O prefeito Renato Silva assinou nesta quinta-feira (20) a ordem de serviço para a construção do Cmei de Sede Alvorada, em Cascavel. A unidade terá investimento de R\$ 2,6 milhões, área construída de 462,02 metros quadrados e prazo de execução de nove meses. A estrutura terá capacidade para atender 57 crianças em período integral. Sede Alvorada será a quarta comunidade rural contemplada pelo projeto. As obras dos Cmeis de São Salvador, Juvinópolis e São João do Oeste já estão em andamento.



Segundo a Secretaria de Educação, as unidades foram planejadas para atender as necessidades das comunidades rurais, com salas de aula, refeitório e áreas administrativa e pedagógica. O projeto busca ampliar a oferta de vagas na educação infantil na área rural de Cascavel.